

Eletrobrás busca recursos

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente da Eletrobrás, Mário Bhering, disse ontem que o Ministério da Fazenda está estudando uma fórmula para viabilizar, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) e de aumentos de tarifa, recursos equivalentes a US\$ 700 milhões, que a Eletrobrás deveria receber este ano, de uma operação de cofinanciamento, avalizada pelo Banco Mundial (Bird) e com a participação de bancos oficiais, como o Interamericano de Desenvolvimento (BID), os fundos nórdico e saudita de investimento, além de bancos privados.

Além destes US\$ 700 milhões, a Eletrobrás deverá receber, este ano, US\$ 500 milhões do Bird e mais US\$ 500 milhões do FND. Este US\$ 1,7 bilhão será utilizado integralmente

para capitalização. Bhering disse que já está montado um esquema para recebimento dos recursos já acertados com o FND, depois da Semana Santa. Foram acertados três pagamentos bimensais de Cz\$ 4 bilhões, perfazendo Cz\$ 12 bilhões. O setor de energia elétrica deverá receber, neste ano, um total de Cz\$ 30 bilhões do FND.

Segundo o presidente da Eletrobrás, para cumprir o programa mínimo de investimentos, de Cz\$ 82,2 bilhões, as empresas de energia elétrica vão precisar, além deste US\$ 1,7 bilhão, de reajustes tarifários que garantam uma remuneração mínima de 6% em 87.

A prioridade, para este ano é a continuação da montagem de Itaipu, com a execução simultânea dos sistemas de transmissão, e as obras necessárias para o atendimento do Nordeste.